

**RESSIGNIFICAR A DOCÊNCIA:
PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES A PARTIR DO PROGRAMA DE
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Alcicley Mendes Cardoso¹
Jadson dos Santos²

A experiência aqui registrada em fotografias trata-se das observações realizadas nas aulas de Educação Física (EF) de uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental na Escola Maestro João Leite na Cidade de Tucuruí no Estado do Pará. O registro centraliza-se na experiência de um acadêmico do Curso de EF e um professor graduado atuante na rede educacional deste município, ambos participantes do programa Residência Pedagógica da Universidade do Estado do Pará, que tematiza as “Práticas Pedagógicas da Educação Física: para além da pedagogia do toma bola” articulando a formação de professores e a realidade da escola pública.

O que aludimos sobre “pedagogia do toma bola”, trata-se de atuações docentes que afastam-se de uma proposta pedagógica direcionada e intencional, onde a prática do professor fica restrita à organização do espaço e dos materiais didáticos/esportivos durante as aulas de EF. Silva e Bracht (2012) também denominam este fenômeno como desinvestimento pedagógico, e em suas críticas apontam como possíveis causas deste fenômeno a desarticulação entre teoria e prática na formação de professores.

O Episódio aqui registrado apresenta uma sequência de eventos que visou aproximar a formação docente do acadêmico em questão com a realidade do campo de atuação da EF escolar, acompanhado pelo professor regente da turma. Percebemos na ocasião que o conteúdo tematizado (esporte voleibol) desperta a atenção dos alunos, Silva (2013) aponta como possível causa deste destaque dos esportes nas aulas de EF, o fato de ser este conteúdo um dos maiores fenômenos da atualidade, uma linguagem que por meio das suas regras, ritos, competições internacionais e o comércio de marcas esportivas, ecoa pelo mundo todo despertando alegrias, sonhos e ilusões. Esta hiper valorização deste fenômeno carrega consigo

¹ Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Pará. Especialista em Ensino de Educação Física Escolar pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Preceptor no Programa de Residência Pedagógica - UEPA/CAPES. Professor da Educação Básica nos Anos Finais. Email: kleyuepa@gmail.com.

² Graduando no curso de Licenciatura em Educação Física no 8º semestre do curso. Universidade do Estado do Pará, Campus XIII Tucuruí. Residente do Programa de Residência Pedagógica - UEPA/CAPES. Email: jadsonsaneamento@msn.com.

as contradições e valores da sociedade atual. Por este fato, os esportes devem ser tematizados na escola de forma crítica, dialógica e ressignificada, e não meramente praticado pelos alunos.

A composição deste ensaio consistiu no registro fotográfico realizada numa escola pública no dia 18 de outubro de 2019, que atende discentes de bairros periféricos da referida cidade. Centralizou-se em destacar a importância da qualificação da formação de professores de EF por meio da articulação entre teoria e prática, universidade e escola e pesquisa e ação.

REFERÊNCIAS

SILVA, Mauro Sérgio; BRACHT, Valter. Na pista de práticas e professores inovadores na educação física escolar. **Periódicos: UFSM**. 2012.

SILVA, J. V. P. da. Prática pedagógica em educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 16, n. 1, p. 1.319, jan./mar. 2013.

Recebido em: 18/12/2019
Aprovado em: 18/12/2019









